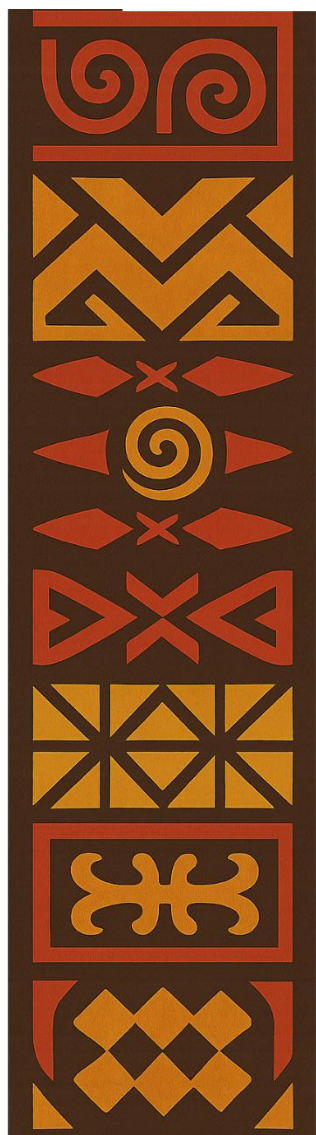


Ponto de Cultura **OFARERE** A ÁFRICA É AQUI



Ogan Israel Evangelista

APRESENTAÇÃO

O Ponto de Cultura Ofarere Cultural – “A Bahia é Aqui” surge em 2012, após o cortejo em homenagem ao centenário da Yalorixá Regina Bomboche de Yemoja, realizado na Barra da Tijuca em parceria com a Associação de Pescadores APELABATA.

Poucos dias depois, a imagem de Yemoja, mantida no quebra-mar, foi vandalizada – episódio que marcou o início de uma luta contra a intolerância religiosa e pela valorização dos símbolos de matriz africana.

Desde então, o projeto se consolidou como espaço de resistência e celebração, realizando anualmente o Presente de Yemoja e, a partir de 2017, estruturando atividades regulares como a Feira Negríndia, as Rodas de Samba do Joá, as Rodas de Conversa com Acarajé e oficinas de capoeira, dança e cânticos da cultura popular. A missão do Ofarere é promover a cultura afro-brasileira e fortalecer a identidade dos povos tradicionais, aliando tradição e contemporaneidade em ações de fé, arte, educação e economia solidária. O projeto é hoje referência na ocupação cidadã de espaços públicos, democratizando o acesso à cultura e reafirmando a centralidade da herança afro-indígena na construção do Rio de Janeiro.



OBJETIVO GERAL

Promover a cultura afro-brasileira e fortalecer a identidade dos povos tradicionais na Barra da Tijuca, através de atividades contínuas de arte, educação e economia solidária.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Realizar **12 edições da Feira Negríndia** com gastronomia, artesanato e expressões culturais afro-brasileiras.

Promover **24 Rodas de Conversa com Acarajé**, abordando direitos humanos, memória, Fórum Afro-indígena e empreendedorismo feminino.

Executar **36 Oficinas de Cultura Popular (Capoeira, Dança, Toques e Cânticos)**.

Manter **24 Rodas de Samba do Joá**, fortalecendo o circuito de música afro-brasileira. Realizar o Presente de Yemoja como celebração anual de resistência.



JUSTIFICATIVA

A cultura afro-brasileira constitui um dos pilares da identidade nacional, sendo reconhecida não apenas como herança histórica, mas como prática viva, de caráter comunitário, pedagógico e político. No entanto, os territórios urbanos de forte especulação imobiliária, como a Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, historicamente invisibilizaram os povos tradicionais e naturalizaram práticas de intolerância religiosa e racismo cultural.

O **Ponto de Cultura Ofarere Cultural – “A Bahia é Aqui”** surge, nesse contexto, como resposta a esse processo, a partir da mobilização comunitária em torno do **Presente de Yemoja**, realizado desde 2012 em parceria com a Associação de Pescadores APELABATA. O episódio de vandalismo da imagem de Yemoja, à época, evidenciou a urgência de fortalecer espaços de afirmação simbólica e de resistência cultural frente à intolerância.

Ao longo de sua trajetória, o Ofarere se consolidou como **modelo de ocupação cultural dos espaços públicos**, articulando fé, arte e economia solidária por meio de atividades regulares, como a **Feira Negríndia**, as **Rodas de Samba do Joá**, as **Rodas de Conversa com Acarajé** e oficinas de cultura popular (capoeira, dança, cânticos e toques). Essas ações não apenas democratizam o acesso à cultura, mas também promovem o **empreendedorismo afro e indígena**, com protagonismo feminino, garantindo geração de renda e valorização das identidades locais.



RESUMO

O **Ponto de Cultura Ofarere Cultural – “A Bahia é Aqui”** é uma iniciativa comunitária localizada na Barra da Tijuca (RJ), dedicada à valorização da cultura afro-brasileira e indígena. Desde 2012, com a realização do **Presente de Yemoja**, o projeto atua como espaço de resistência frente à intolerância religiosa e ao racismo estrutural, promovendo a fé, a arte e a memória coletiva.

O presente **Plano Anual** prevê a realização de **Feiras Negríndia, Rodas de Samba do Joá, Rodas de Conversa com Acarajé e oficinas de cultura popular** (capoeira, dança, toques e cânticos), além da manutenção das celebrações tradicionais. As ações buscam **democratizar o acesso à cultura**, gerar **oportunidades de renda solidária** e fortalecer a **identidade dos povos tradicionais**.

Com impacto estimado em mais de **1 mil pessoas beneficiadas diretamente ao longo de um ano**, o projeto se afirma como modelo de ocupação cultural dos espaços públicos, garantindo **inclusão, diversidade e acessibilidade** em suas atividades.



FICHA TÉCNICA

Proponente:

Ponto de Cultura Ofarere Cultural

Coordenação Geral:

Ogan Israel Evangelista

Produção Executiva:

[Nome a definir]

Assistência de Produção:

[Nome a definir]

Comunicação e Redes:

[Nome a definir]

Oficineiros(as):

Mestre de Capoeira – [Nome]

Mestre de Dança – [Nome]

Mestre de Percussão/Toques – [Nome]

Mestre de Cânticos – [Nome]

Programação Artística:

Grupos de Samba do Joá (convidados diversos)

Convidados das Rodas de Conversa com Acarajé

Acessibilidade:

Intérprete de Libras – [Nome]

Consultoria em Acessibilidade – [Nome]

Assessoria Administrativa:

Contabilidade – [Nome ou escritório]

Jurídico – [Nome ou escritório]

Audiovisual e Memória:

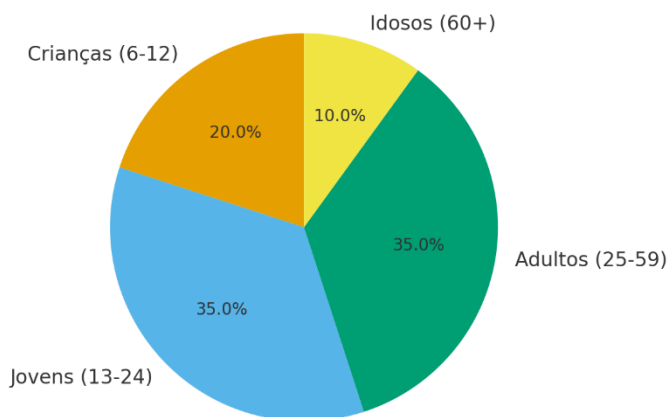
Produção e Registro – [Nome/Equipe]

Design Gráfico e Divulgação – [Nome/Equipe]

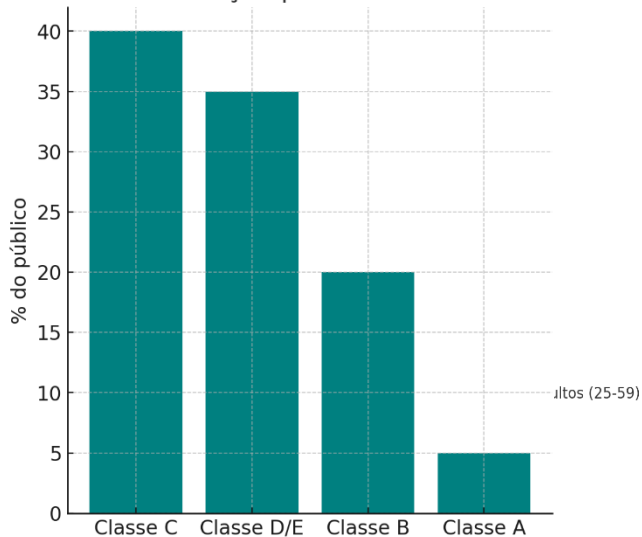


PÚBLICO ALVO

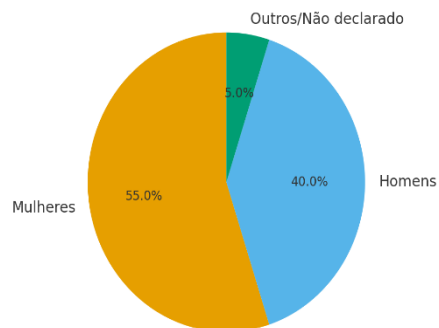
Distribuição por Faixa Etária



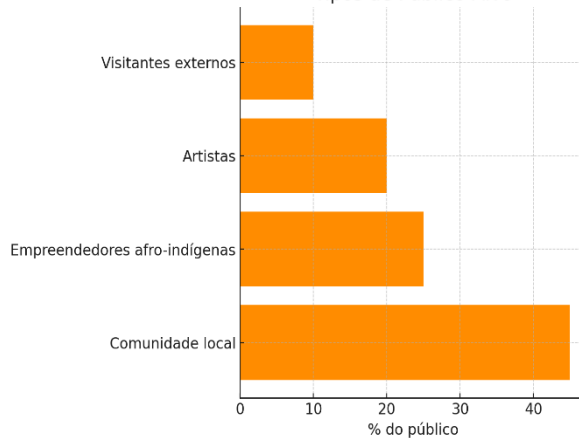
Distribuição por Classe Social



Distribuição por Gênero



Tipos de Público-Alvo



DEMOCRATIZAÇÃO

O **Ponto de Cultura Ofarere Cultural – “A Bahia é Aqui”** tem como princípio norteador a democratização do acesso às suas atividades, em consonância com as diretrizes da Lei de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91 – Rouanet) e sua regulamentação.

Nesse sentido, o projeto assegura que **100% das atividades serão gratuitas e abertas ao público**, realizadas em espaço público e de fácil circulação, como a Praia dos Amores, na Barra da Tijuca. Busca-se, assim, romper barreiras sociais, econômicas e simbólicas que historicamente excluíram comunidades afrodescendentes e indígenas do pleno direito cultural. Além da gratuidade, serão implementadas **ações de acessibilidade universal**, como intérprete de Libras em atividades selecionadas, legendagem em vídeos de difusão digital e espaços adaptados para pessoas com deficiência. Essas medidas visam garantir que diferentes grupos sociais – crianças, jovens, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e público LGBTQIAPN+ – possam usufruir das ações culturais em condições de igualdade.

Por fim, a **contrapartida social** se expressa na realização de **Feiras Negríndia, Rodas de Conversa e Oficinas de Cultura Popular**, que promovem acesso direto à formação, ao lazer e à economia solidária. Dessa forma, o projeto contribui para o fortalecimento da cidadania cultural e para a construção de um ambiente urbano mais democrático, inclusivo e plural.



ASSESSIBILIDADE

O Ponto de Cultura Ofarere Cultural – “A Bahia é Aqui”

As ações propostas contemplam múltiplos eixos de acessibilidade:

Assessibilidade Física/Arquitetônica

1. Realização das atividades em espaço público aberto e de fácil circulação (Praia dos Amores – Barra da Tijuca).
2. Adaptação de áreas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.
3. Instalação de tendas, rampas móveis e cadeiras adaptadas quando necessário.

Assessibilidade Comunicacional

1. Presença de **intérprete de Libras** em atividades de maior público.
2. **Legendagem e audiodescrição** em conteúdos audiovisuais produzidos.
3. Materiais de divulgação em **linguagem simples e acessível**, respeitando diversidade linguística e cultural.

Assessibilidade Atitudinal

1. Formação da equipe para garantir **acolhimento respeitoso** às pessoas com deficiência, povos tradicionais e diversidade de gênero, raça e orientação sexual.
2. Práticas que incentivem o convívio inclusivo e combatam preconceitos e estigmas.



PROJETO PEDAGOGICO

Fundamentação Teórica

O projeto se apoia em: Paulo Freire (1996): educação como prática de liberdade, baseada no diálogo e na troca de saberes.

Lélia Gonzalez (1988): a centralidade da cultura negra na formação da identidade brasileira.

Kabengele Munanga (2004): a importância da educação antirracista na superação do racismo estrutural.

UNESCO (Convenção de 2003): salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Assim, a pedagogia do Ofarere se constrói como pedagogia da ancestralidade, que une oralidade, memória e práticas comunitárias, reafirmando a cultura como instrumento de transformação



PROJETO PEDAGOGICO

Metodologia

O projeto adota uma metodologia participativa, afrocentrada e comunitária, baseada em quatro pilares:

Oralidade e Memória – rodas de conversa, contação de histórias e transmissão intergeracional de saberes. Vivência Corporal – práticas de capoeira, dança e percussão como linguagens de aprendizagem coletiva. Experimentação Criativa – oficinas de culinária afro (tabuleiro de acarajé), artesanato e música.

Reflexão Crítica – debates sobre racismo estrutural, intolerância religiosa, direitos culturais e sustentabilidade. As atividades se organizam em ciclos pedagógicos mensais, combinando teoria e prática em ambientes comunitários.

Estrutura das Atividades

Oficinas de Cultura Popular (mensais): capoeira, dança afro, cânticos e toques. Feira Negríndia (mensal): vivência pedagógica da economia solidária e empreendedorismo afro-indígena. Rodas de Conversa com Acarajé (quinzenais): diálogo sobre ancestralidade, identidade e cidadania. Rodas de Samba do Joá (quinzenais): música e oralidade como práticas formativas. Presente de Yemoja (anual): celebração ritual e pedagógica da ancestralidade no espaço público.



PLANO DE AÇÃO

Pré-Produção (Meses 1 e 2)

Seleção e contratação da equipe (produção, oficineiros, intérprete de Libras, audiovisual). Levantamento de fornecedores (som, iluminação, tendas, alimentação, transporte).

Desenvolvimento da identidade visual, materiais gráficos e de divulgação.

Ações de mobilização comunitária junto à Associação de Pescadores APELABATA e lideranças locais. Elaboração do plano de acessibilidade e protocolos de segurança.2.

Produção (Meses 2 a 12 – contínuo)

Montagem das estruturas para as Feiras Negríndia e Rodas de Samba.

Agendamento dos convidados para as Rodas de Conversa com Acarajé.

Compra e organização de insumos para oficinas (instrumentos, materiais de dança, tabuleiros de acarajé). Produção de conteúdos digitais para redes sociais e transmissões online.

Divulgação contínua das atividades (cartazes, mídias digitais, rádio comunitária). Registro fotográfico e audiovisual de todas as etapas.



PLANO DE AÇÃO

Produção de conteúdos digitais para redes sociais e transmissões online. Divulgação contínua das atividades (cartazes, mídias digitais, rádio comunitária).

Registro fotográfico e audiovisual de todas as etapas.

Realização (Meses 3 a 12)

Feira Negríndia – 12 edições anuais (mensal). Rodas de Samba do Joá – 24 edições anuais (quinzenal).

Rodas de Conversa com Acarajé – 24 encontros (quinzenal).

Oficinas de Cultura Popular – 36 atividades (3 por mês: capoeira, dança, toques e cânticos).

Presente de Yemoja – 1 edição anual (02 de fevereiro). Fórum Afro-Indígena – 1 encontro ampliado. Execução de contrapartidas sociais com acessibilidade garantida.

Pós-Produção (Meses 11 e 12)

Produção de relatório audiovisual final com registros das ações.

Publicação digital (plataforma acessível com legendas, audiodescrição e textos).

Prestação de contas administrativa e financeira. Planejamento para continuidade e sustentabilidade do Ponto de Cultura.



PLANO DE DIVULGAÇÃO

Comunicação de Imprensa

Produção de **releases profissionais** para rádios comunitárias, jornais locais e regionais.
Contato com emissoras de TV comunitária e pública.
Parcerias com influenciadores culturais e ativistas digitais.

Comunicação Institucional

Envio de releases e notas oficiais para **secretarias de cultura, universidades e coletivos culturais**.
Criação de **newsletter mensal** enviada por e-mail a parceiros, gestores culturais e imprensa.
Registro fotográfico e audiovisual de cada atividade para relatórios e prestação de contas.

Comunicação Digital

Criação de **plano editorial mensal** para redes sociais (@ofarere_oficial).
Postagens em **Instagram, Facebook e WhatsApp** com fotos, vídeos curtos e cards informativos.
Transmissões ao vivo (lives) de Rodas de Conversa e momentos da Feira Negríndia.
Criação de **canal no YouTube** para registro audiovisual do projeto.
Divulgação em sites de parceiros institucionais e culturais.



PLANO DE COTAS

Cota Yemoja – R\$ 300.000,00 a R\$ 500.000,00 (Água que dá vida)

Apoio que sustenta todo o ciclo, tal como o mar que alimenta a existência. Contrapartidas:

Logomarca em posição de maior destaque em todos os materiais (digitais, impressos e audiovisuais).

Presença institucional em todos os eventos e direito a ativação de marca. Citação em todas as entrevistas e menções oficiais. Entrega de Relatório de Impacto Social Exclusivo com destaque ao patrocinador como

Cota Ogum - R\$ 99.000,00 a R\$ 299.999,00 (Força e Caminho)

Apoio que abre caminhos e fortalece as lutas do projeto.

Contrapartidas:

Logomarca em 80% dos materiais de divulgação. Presença em releases institucionais e relatórios de impacto. Espaço de visibilidade na Feira Negríndia (banner/mesa institucional).

Cota Oxum – R\$ 10.000,00 a R\$ 98.000,00 (Doçura e resignação)

Logomarca em 60% dos materiais de divulgação. Citação em publicações digitais (Instagram, Facebook, site). Presença em relatórios gerais de impacto.



LEIS DE INCETIVO

Esfera Federal

- **Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet – Lei nº 8.313/91):**

Permite captação de recursos via renúncia fiscal para projetos culturais. O Ofarere pode inscrever o **Plano Anual de Atividades**, incluindo feiras, rodas de conversa, oficinas, shows e registros audiovisuais.

- **Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB – Lei nº 14.399/22):**

Prevê apoio direto a **Pontos e Pontões de Cultura**, coletivos e comunidades tradicionais. O projeto tem perfil ideal, já que promove **cultura viva, identidades locais e acessibilidade**.



INFORMAÇÕES DE CONTATO

Sede: Rua da Chácara, 17 – Tijiquinha – Estrada da Barra da Tijuca – RJ

CEP: 22.641-004

Referência: Ponto de Cultura “Ofarere Cultural: A Bahia é Aqui”

Coordenação: Ogan Israel Evangelista

E-mail: ofarere@gmail.com

Telefone/WhatsApp: (21) 98175-0188

Redes sociais: @Ofarere_oficial

